



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

### ATA DA 02ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 3.ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Janeiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove) reuniram-se os vereadores na Sede da Câmara Municipal para a realização da 2º (segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo da 3º (terceira) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal, sob a presidência da vereadora Ângela Maria Pereira da Silva e secretariada pelo vereador Washington de Moura Lopes. Em seguida foi verificada pelo Sr. Secretário a presença dos 15 (quinze) vereadores. Logo após a Sra. Presidente declarou aprovada a Ata da Sessão anterior. Em seguida a Sra. Presidente passou ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, no qual solicitou ao Sr. Secretário que fizesse a leitura das **MATÉRIAS DO EXPEDIENTE: Mensagem 001/2019**, de 09 de Janeiro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que Ratifica o termo de alteração do Contrato de Consórcio Intermunicipal para aterro de Resíduos Sólidos Unidade Limoeiro do Norte, modifica seu nome e outorga poderes para parcerias; **Projeto de Lei 001/2019**, de 09 de Janeiro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta a Mensagem 001/2019; **Projeto de Lei 002/2019**, de 22 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador Washington de Moura Lopes, que institui e inclui no calendário de eventos oficiais do município a SEMANA MUNICIPAL DA JUVENTUDE; **Projeto de Indicação 001/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador Washington de Moura Lopes e subscrito por todos os vereadores, autorizando o Poder público Municipal a firmar acordo extrajudicial com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Limoeiro do Norte para recebimento das diferenças do Valor Mínimo Anual por Aluno (VMAA) do Fundef, conforme previsto no art. 60, XII do ADCT-CF/1988; **Requerimento nº 014/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador José Valdir da Silva, para colocação de lâmpadas nos postes da localidade do Km 60; **Requerimento nº 015/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador José Valdir da Silva, para colocação de lâmpadas nos postes das localidades Maracajá, Ipu e Sítio Tomé; **Requerimento nº 016/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador Carlos Marcos Nunes de Sousa e subscrito pelos vereadores Washington de Moura Lopes e Flauber Lima Honorato, para a colocação de sinalização de trânsito nas ruas do bairro Antônio Holanda de Oliveira (Cidade Alta); **Requerimento nº 017/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador José Arimateia de Brito, solicitando reforma nas estradas do Córrego de Areia e do Sítio Milagres; **Requerimento nº 018/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, José Arimateia de Brito, solicitando que seja feito uma nova Rodovia (CE 358) com ciclovias e acostamentos e



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

luminárias; **Requerimento nº 019/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador José Arimateia de Brito, solicitando que seja feito um projeto amplo de drenagem e saneamento básico para o município de Limoeiro do Norte.

Em seguida a Sra. Presidente facultou o uso da Tribuna Livre para o pastor Jadiel Brandão de Almeida, da 1ª Igreja Batista de Limoeiro do Norte, que ali falou por 45 (quarenta e cinco) minutos, o qual tratou sobre os trabalhos realizados na Creche Escola Batista Criança Feliz. O pastor Jadiel iniciou sua fala dizendo que tratar sobre os trabalhos realizados pela Creche Escola Batista Criança Feliz, na Ilha de Santa Terezinha; citou um texto bíblico de Salomão; cumprimentou os vereadores, os presentes e os ouvintes; que veio dar ciência à população limoeirense que é cidadão limoeirense desde 1999; que aqui chegou em 1990 e esta cidade nos tem acolhido a mim e à minha família; que aqui chegou para pastorear a Igreja Batista dessa cidade; que na época conversou com o então prefeito João Dilmar da Silva e falou que gostaria de colocar na cidade uma creche em um lugar onde houvesse o maior índice de alcoolismo, drogas e prostituição; que o prefeito apontou três lugares: Boa Fé, Bom Nome e o Sítio Ilha; que onde o pastor indicar a prefeitura doa o terreno, após projeto enviado à Câmara; que após um recenseamento feito pela igreja dele no começo do ano de e constatou que era na Ilha de Santa Terezinha que estava o maior índice de alcoolismo; que a igreja Batista, que começou o seu trabalho na cidade em 1952, também tem um trabalho para o lado social, não apenas espiritual; que na época em que Antônio Holanda, o Velho da Serra, era prefeito, foi a igreja dele, através do diácono Sandoval Escolástico, comprou muitos terrenos na Cidade Alta, doou à população e cavou muitos poços, com a finalidade de ajudar; que a inauguração desta creche foi em janeiro de 1993, na época do prefeito Ademar Celedônio começou a funcionar a creche; que portanto há 25 anos a creche atende a comunidade do Sítio Ilha, onde mais de 2.500 crianças por ali tem passado, dentre eles os meus dois filhos menores, Apoena e Ismael; que hoje, além dos dois filhos dele, conta com mais 11 crianças que chegaram ao ensino superior e que encontrou mais de 18 daquelas crianças no Instituto Federal de Limoeiro do Norte; que por outro lado 6 das crianças que ali brincaram foram assassinadas nesta cidade; que hoje se vive na comunidade de Santa Terezinha um novo tempo, vencendo os preconceitos que ainda existem, que algumas das jovens de lá que começam a se relacionar com outras pessoas sentem-se discriminadas por serem do bairro da Ilha, mas isto está acabando porque estão sendo trabalhadas as mentes daquelas crianças e adolescentes, através do projeto Embaixador Cidadão, que atende as crianças de 7 a 14 anos; que eles estão mudando essa realidade; que quando da administração da senhora Arivan Lucena, ela quis fechar a escola por questões políticas, porque na época ele apoiou outro candidato; que quando ela foi eleita ele a procurou em seu gabinete lhe pedindo apoio para nossas crianças e para nossa creche e ela simplesmente disse que ia fechar a escola; que ele



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

lhe disse na ocasião que uma professora jamais fecharia uma escola; que, na semana seguinte, ela tirou as 14 pessoas que ali trabalhavam, prestavam serviços pela prefeitura; que a escola já estava no quarto ano, indo para o quinto ano; que o sonho daquele pastor era ter uma escola de qualidade; que estava sendo apoiado pelo Colégio Batista Santos Dumont, de Fortaleza, onde Livia Maia, vereadora desta Casa estudou, um colégio de renome; que tinha a orientação pedagógica daquele colégio e que as crianças da creche quando chegavam aos 6 anos, 100% delas estavam lendo; que as 257 crianças na época foram espalhadas para outras escolas; que ficaram reduzidos a apenas 80 crianças de creche; que para não fechar completamente foi à rádio, no programa do saudoso Nicanor Linhares, na radio Vale do Jaguaribe, dizer que a igreja Batista da cidade não tinha condições de manter aquela escola; que ainda no rádio monsenhor João Olímpio ligou na linha interna e pediu que quando dali saísse fosse á casa paroquial, o que foi feito e ele disse: “pastor, eu vou lhe dar um professor, o senhor não bata de frente com a prefeita, eu sou primo de José Maria Lucena, conheço a situação, eu vou dar um professor com salário, já falei com o padre Pitombeira, ele vai dar outro, o senhor fale com o bispo Dom José Haring, e o senhor vá atrás de outros apoios”; que o certo é que Monsenhor Olímpio pagava um funcionário, padre Pitombeira outro, Paulo Duarte um funcionário, deputado Ariosto Holanda três funcionários o sr. Ibernson, o rei do milho, um funcionário, o sr. Batista Marlucci da Delícia do Trigo, um funcionário, Dagoberto (o Gaúcho, aquele que foi sequestrado), pagava outro funcionário; que o padre Pitombeira disse: “pastor, traga seus dois filhos prá cá, no Diocesano” e hoje uma é odontóloga e o outro veterinário; que a creche, na ocasião em que era prefeita a sra. Arivan Lucena, estava inscrita no MEC; que vinha através do Fundef uma verba para a escola, que não chegava; que isso levou o pastor a usar pela primeira vez a tribuna da Câmara, quando os vereadores se reuniam no antigo Centec; que para lá foram levadas as mães, as crianças, os funcionários, a igreja e na época era o presidente da Casa o nobre vereador Eliézer; que foi dito na tribuna que se ela não queria ajudar, que ela descredenciasse a escola creche Criança Feliz não repassava o recurso do MEC e eu pedi que ela descredenciasse a creche no MEC e que não era justo ela ter recebido o recurso e não ter repassado para a manutenção daquela escola; que entregamos a todos os 19 vereadores esta Casa um documento comprobatório do recebimento do recurso que não chegava; que sempre foi muito difícil o trabalho ali porque as nossas crianças foram prejudicadas, que quem perdeu foram elas; que o pastor nunca recebeu salário da prefeitura e de qualquer órgão ou instituição, nem um real pelo trabalho que faz; que é apenas um voluntário que deseja o sucesso da comunidade do Sítio Ilha, já tão discriminada; que certamente a Ilha já tem hoje uma outra cara, mas ainda é menosprezada, que não tem uma praça, um posto médico; que o calçamento que estava sendo levado prá lá parece que está sendo tirado; que o lixo muitas vezes é preciso solicitar que tire; que nós estamos apenas



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

servindo, mas que o sustento sempre foi muito difícil; o ex-prefeito Paulo Duarte através de uma cooperativa deixou as professoras 5 meses sem salário, quando se percebe agora que esse dinheiro foi roubado dos servidores públicos dessa cidade; que essas 4 professoras que estão no plenário há mais de 20 anos trabalhando conosco, 5 meses sem salário; que para resolver alguma coisa o pastor fez um sorteio nessa cidade, adquiriu uma televisão e um notebook, cobrando 20 reais das pessoas, quando normalmente um sorteio é 2, 3 ou 5 reais, porque o propósito era dar a cada uma delas um salário mínimo, o que foi feito; que quando o prefeito José Maria Lucena assumiu a prefeitura, foi tentado um encontro com ele e ainda hoje não foi possível, apesar de mais de 10 idas à prefeitura municipal, no gabinete, pedindo a oportunidade de conversar com o prefeito, mas esse pessoal que está junto a ele o blindam; que “ocasionalmente o encontrei na Delícia do Trigo, mas não tive a oportunidade de conversar”; que é muito difícil e que o prefeito da cidade em certos momentos não sabe o que está acontecendo; que ele tem sido blindado por esse pessoal que está junto dele e que isso nos prejudica até porque ele, em campanha, disse que estaria pronto para ajudar a Creche Escola Batista do Sítio Ilha, porque reconhecia que a Primeira Igreja Batista dessa cidade tem prestado um relevante serviço a essa comunidade nesses mais de 60 anos; que, se ele disse que ajudaria, o pastor gostaria de conversar com ele, mas que ele foi chamado pelo sr. Jerrivan e pelo procurador deste município, o dr. Eriano, e eles lhe deram em mãos, porque estava na dotação orçamentária do município a possibilidade de ajuda à creche e entregou um convênio e disse para ir à Secretaria de Educação para o José Lima assinar; que quando chegou lá o José Lima disse que não ia assinar o convênio porque estava saindo; que voltou quando a sra. Maria de Fátima Holanda dos Santos Silva assumiu a Secretaria da Educação Básica, foi lá novamente com o projeto já feito pelo Dr. Eriano e quando chegou e aguardava a vez, a professora Arivan entrou; que logo em seguida era a vez dele e sem que ele dissesse nada, a secretária disse que não assinava o convênio, porque estava acabando de chegar na Secretaria e não podia assinar nada; que o certo é que ficou-se sem o convênio, que já era no plano orçamentário desse ano do município; que estava passando para as mãos dos vereadores cópia de documentos; em aparte, o vereador Heraldo disse que estava ouvindo a fala do pastor quando ele disse que iam tirar os calçamentos da Ilha e esclareceu sobre um pronunciamento que ele (Heraldo) fez na Câmara, em que ele disse que o secretário estava puxando uns calçamentos para o Córrego do Carrapicho para sair lá no Matadouro e eu disse: “se você fizer até as casas onde está o parque, tudo bem, mas pegue esse calçamento e jogue dentro das ruas da Ilha, porque tem duas ruas lá que precisam ser calçadas”, mas ele achou muito ruim e saiu por aí dizendo que eu era contra levar calçamento pra Ilha, mas eu não sou contra, muito pelo contrário, que tire do Córrego do Carrapicho e coloque no centro da Ilha e que essa é a minha posição”; o pastor agradeceu e pediu que os vereadores acompanhassem



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

em que, por causa das dificuldades e por não ter nenhum recurso para a manutenção da creche escola, o pastor procurou a vereadora Livia Maia e marcaram uma audiência para falar com a esposa do governador Camilo Santana; que quando ali chegaram estava também presente o deputado Leonardo Pinheiro; que aí falou da dificuldade porque ficou sem esse convênio – que é o primeiro documento que está aí – em 2017 e entrou em 2018 sem absolutamente nada para a manutenção e que a geladeira estava amarrada com borracha de bicicleta; que quando falou com a primeira dama do Estado, o Leonardo pinheiro, que estava ouvindo o que estava sendo dito, se prontificou a dar 30 mil reais da verba parlamentar dele para comprar os equipamentos e que esse recurso ia para a prefeitura e que através dela o pastor iria recebê-los; que ele (pastor) ficou muito feliz; que o documento seguinte nas mãos dos vereadores é o que fala da doação dessa verba parlamentar de 30 mil reais; que foi orientado pelo Jerrivam para ir a Fortaleza fazer uma dotação de preços; que foi a Fortaleza com a esposa e passaram três dias, porque são equipamentos vários que não tinha como ver só em duas ou três lojas; que colocou nas mãos do sr. Jerrivam essa cotação de preços que está aí, realizada em Fortaleza nos dias 2 e 3 de Outubro de 2017; que depois ele foi entender que essa cotação de preços precisava ser pela comissão de licitação da prefeitura e que tinha que ter pelo menos três ou mais empresas; que foi feita essa licitação mas que somente uma empresa se apresentou e ganhou; que eles mudaram completamente alguns produtos, que a nossa caixa de som custava na época R\$1.499,00 e na compra aí colocaram uma no valor de R\$ 260,00; que conversa é essa?; que o resultado é que essa empresa não entregou e que houve uma preocupação da comissão de licitação que deu a eles um prazo de 48 horas, no dia 26 de Dezembro, para eles entregarem, mas não entregaram; que essa empresa certamente precisa de uma punição, que tem que ficar fora do processo licitatório do município de Limoeiro do Norte; que procurei a sra. Fátima no dia 22 deste mês e ela disse que estava recebendo uma cobrança da prestação de contas dessa verba, que vence dia 30 deste mês; em aparte, o vereador Heraldo perguntou se o pastor poderia dizer o nome da empresa que ganhou a licitação; o pastor disse que sim, que era a empresa FB Comércio de papelaria e Serviços Eireli; que ela (Fátima) disse que precisaria prestar contas desse pagamento; que está indo para Fortaleza uma pessoa com um requerimento em mãos para ver a possibilidade de estender esse prazo; que foram sete meses que ele teve desde que o recurso chegou – em 5 de Junho – e esses sete meses vencem agora dia 30; que nesse tempo todo tem sido uma luta permanente desse pastor para a manutenção daquela escola; que ele não vai mais mendigar nessa cidade para manter aquela creche e se a prefeitura não tem mais interesse em ajudar, em 2020 a prefeitura organize a escola da comunidade do Sítio Ilha, que fechou por causa da falta de gestão, quando se colocou uma diretora que brigava com a comunidade e as pessoas iam saindo até que fechou; que se não vai nos dar condição de trabalho, 2019 vai ser o último



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

ano de atuação deles; que preparem a escola para receber as crianças da creche, de 2 a 5 anos, na escola do município; porque vão ocupar aquele espaço com a igreja deles, com um centro de formação para os seus obreiros; que construíram aquele prédio, não receberam um real de aluguel pelo prédio, fazendo um trabalho com muito amor, servindo àquelas crianças sem ganhar absolutamente nada; que algumas professoras são concursadas, recebem normalmente, mas as trabalhadoras que prestam serviços ficaram sem salários na administração passada; que nestes anos de 2017 e 2018 não tivemos nenhuma ajuda e esse é o pensamento desse pastor; que se isso acontecer, vocês vão estar matando um sonho de melhoria da comunidade; que em muitas ocasiões no passado esse pastor arriscou a própria vida; que hoje toda a comunidade é amiga desse pastor; que o que não presta está em todo canto e os maiores traficantes não estão na Ilha, estão desse lado de cá; que a Ilha é composta de cidadãos de bem, pessoas lutando pela vida, pais de família, desempregados enfrentando essa situação terrível por que passa o nosso Brasil; e terminou sua fala com uma oração do profeta Habacuc; que não é justo o que estão fazendo com eles, que eles precisam de recursos para a manutenção daquela escola; que a igreja faz tudo que é possível, mas esse pastor está no vermelho, porque nós não queremos abandonar as nossas crianças, para não se chorar quando eles estiverem adultos. Por ter se esgotado o tempo de 30 minutos previstos para a Tribuna Livre, o plenário da Câmara decidiu prorrogar o tempo por mais 15 minutos, para perguntas e comentários. Tomando a palavra, o vereador Valdir disse que, depois da fala do pastor, o que precisa é se mobilizar. O vereador Eliézer cumprimentou os presentes e disse que toda o limoeiro sabe da história e da luta do pastor, mas é preciso que se saiba que do muito que está feito lá, o poder público também ajudou o senhor; desde que o dr. José Maia assumiu, os professores e funcionários e a merenda que é dada lá são pagos pelo município; o problema que tem lá é no convênio, que segundo TCE, não respalda, por exemplo, o aluguel do prédio da creche, sendo que o município tem um prédio fechado, lá pertinho; que haja um entendimento entre o senhor e a secretaria para utilizar aquele prédio do município; existem quatro pessoas que o senhor que sejam pagas, mas elas não trabalham na parte de educação, que é um serviço diferente que a Secretária de Educação não tem como colocar na folha de pagamento; quando o senhor diz que vai fechar, a Secretária de Educação diz: vai fechar porque quer, porque os professores e auxiliares de serviço estão sendo pagos pelo município, que dá até a merenda escolar; podia-se chegar a um denominador comum, o município pode ceder um pouco e chegar a um acordo; sobre a licitação, o município fez o trâmite legal; só uma empresa concorreu, com 22 mil reais; a prefeitura não pode impedir. O pastor disse: se mudou a referência dos equipamentos, eu não pedi uma caixinha de som para botar um pen-drive, eu pedi duas caixas (grandes) de som. O vereador Eliézer disse que o município não tem que conferir o CNPJ da empresa que entrou, apenas tem que fazer a



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

licitação e depois do convênio cobrar que a empresa entregue os equipamentos; o procedimento tem é que anular esse contrato e aí sim, deixar essa empresa de fora das próximas licitações e fazer uma nova licitação para resolver o problema do senhor. O pastor respondeu que como as crianças são do município de Limoeiro do Norte, nada mais justo que o município pague os professores e funcionários, mas algumas as pessoas que estão lá prestam serviços, ganham pouco repartem os salários e estes estão atrasados. Em aparte, o vereador Washington disse ao pastor que ele não é obrigado a receber o que a empresa vai entregar; o senhor não tem essa obrigação. Em aparte, a vereadora Lívia disse que conversou com o Jerrivan e ele disse que já foi cancelada essa licitação, que ele já pediu a prorrogação do prazo que termina dia 30 deste mês e que ele vai iniciar um novo processo licitatório para que a creche escola possa receber os equipamentos e que quem vai ganhar com isso é a população. O pastor respondeu que fica feliz porque o processo foi prorrogado e que nós não estamos aqui dizendo que o prefeito não tem feito nada; a minha agonia é que ninguém consegue chegar perto do dr. José Maria Lucena.

Dando continuidade, o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**, no qual convidou inicialmente o vereador **José Valdir da Silva**, que saudou os presentes e ouvintes da Sessão; falou do problema do tempo o uso da tribuna; que ali ara casa de gato e cachorro; que imagine nós (vereadores) para chegarmos no prefeito, que a dificuldade é grande e nós que se lasque; que nós somos os sete guardiões; que tem que resolver, que a Ilha é muito discriminada; que tem ruas de Limoeiro que estão sendo encolhidas, com o calçamento diminuindo de 10 para 7 metros de largura; que na rua Francisco da Chagas Celedônio tem uma casa que avança 2 metros e o calçamento foi todo afastado; que esta casa forme uma comissão para acompanhar o calçamento que está sendo feito; que foram feitas barreiras que estão empoçando as águas; que os guardiões estão fudidos; que cada secretário tem um candidato a vereador; que a UVC é outra mamata, que dava declaração falsa para vereador; que vai entrar com um projeto para acabar com as diárias de vereador; que o genro dele é seu assessor e ele preciso saber se isso é certo; que com relação ao IPTU, ninguém pague atrasado por uma administração passada que roubou; que os funcionários da garagem estão com 4 meses de atraso; que para a imprensa de Limoeiro são mais de 30 mil reais; que tem repórter mamadeira de 50 reais, que mete a ripa na Câmara e depois vem receber dinheiro; que quer pedir aos 7 guardiões que “não vamos mais nos humilhar diante dos secretários”; que os eleitores dele não se trocam por uma lamparina; o vereador Heraldo fez um aparte; o vereador Valdir continuou, dizendo que os 7 guardiões tiraram mais de 10 mil votos; que “nossos votos não servem para nada”; que “nós que somos fortes estamos no gelo”; que Pimpão está congelado, cai já já; que “não estou aqui prá morrer candidato”, candidato do povo; que Mixico foi atrás de cabo eleitoral dele; que a Ilha está descoberta, sem vereador; que está em



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

um partido corrupto; que solicita a vinda do secretário de obras nesta casa; no assentamento Diamantino os alunos não tem como vir estudar; vereador fraco não tem voto.

Em seguida ocupou a tribuna o vereador **Francisco Jussier Balthazar da Costa**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e ao público ouvinte; abordou o problema do calçamento; o vereador Eliézer fez um aparte; o vereador Chico Balthazar disse que a rua Francisco Nunes Guerreiro ficou com um calçamento de 11 metros em uma ponta e 7 metros no meio; que a ENEL está com problemas de atendimento à população e que as pessoas não podem ficar desamparadas com falta de energia elétrica; que na Rua Onésimo Remígio a água alagada sai pelos bueiros das casas, causando fedentina de fezes; que ele prometeu a troca de toda a iluminação pública do Tomé e que as lâmpadas vão ser trocadas, sendo 60 lâmpadas na parte central; que “aqui nesta casa estamos tentando nos engolir, vereador batendo no outro, temos que ter uma pauta construtiva e positiva entre nós, ou somos situação ou somos oposição”.

O vereador seguinte inscrito, **Francisco Diógenes Peixoto**, retirou a sua inscrição e não ocupou a tribuna.

A seguir ocupou a tribuna o vereador **Washington de Moura Lopes**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes, à imprensa, à plateia, aos ouvintes e aos internautas; disse que “você, que nos ouve e assiste, sabe que esse debate é importante e produtivo; que estamos no 3º ano e “não fizemos nada para Limoeiro crescer”; que esse discurso vai nos levar a todos para o buraco; que as coisas acontecem e o que está errado merece críticas; que “sr. prefeito, o mandatário é o senhor e nós vamos ter problemas no futuro com esses calçamentos”; que o secretário de obras venha a esta Câmara; que “por que o planejamento da hora do trator não é feito antes?”; que a fala do pastor colocou uma dúvida; que a Ilha tem uma escola municipal para autistas; que a secretária Fátima venha a esta Câmara esclarecer como está o início do ano letivo; que estamos fazendo a implosão desta Câmara; que todo candidato tem direito de ir a qualquer lugar desse município, falar com quem quiser e onde quiser; que vai acontecer a Copa dos Sem Terra, na etapa local e estadual da Reforma Agrária; que a votação do projeto do repasse dos precatórios é da autoria de todos; que apresentei a proposta da Semana da Juventude no município; que foi eleita uma nova mesa diretora e que, “sr. Prefeito, precisamos conversar”, não quero acreditar que estejam lindando o senhor, precisamos conversar de poder para poder, restabelecer o contato entre nós, não é um problema de oposição ou situação, mas de abrir logo o debate”.

O vereador seguinte inscrito, **Flauber Lima Honorato**, retirou a sua inscrição e não ocupou a tribuna.

Depois falou o vereador **Heraldo Holanda Guimarães**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e ao público ouvinte; disse que quando foi presidente desta casa foi





Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

procurado por Paulo Duarte para chegar num acordo de início de mandato; que sobre a gravação do vereador, “não fui eu que gravei nem coloquei nas redes sociais”; que junto ao secretário Mauro Filho fez a Hora do Trator; que o prefeito pagou a primeira parcela (33%) e espera pelo repasse do Estado; que conversou com vários secretários do Estado para receber esse dinheiro; que tem que ter a Hora do Trator; o vereador Eliézer fez um aparte; o vereador Heraldo disse que esse é um programa da prefeitura municipal; que a quadra chuvosa se desenhou desde Outubro; o vereador Geneziano fez um aparte; em seguida, o vereador Heraldo disse que defendeu que o calçamento do Córrego do Carrapicho deve ser colocado em ruas do centro da Ilha; que sobre o problema da largura de 7 metros do calçamento da rua Napoleão Laureano, “faço parte da Comissão que foi publicada sexta feira no Diário Oficial, mas ninguém nos ouviu”; que ele relatou várias vezes que, com o inverno, as estradas rurais não vão ser rodadas pelos ônibus; que a barragem que “fizemos no Canto Grande vai ser levada pela erosão”; que “eu paguei uma patrol para abrir uma rua aqui no centro de Limoeiro”; que “eu fui o primeiro a pedir a reforma dos açudes a Ingarana e do Bixopá”; que “já tem um zum-zum-zum que eu estou falando mal do prefeito”.

Em seguida ocupou a tribuna a vereadora **Lívia Meneses Maia**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e ao público ouvinte; que “quero reconhecer o trabalho do pastor Jadiel na creche da Ilha”; que todos conhecem a história; que ele esclareceu tudo que vem acontecendo; que “podemos abrir diálogo com a secretaria de educação para fazer convênio com a creche”; que não é justo que uma pessoa trabalhe e não receba um salário digno; Jerrivan disse que a licitação á foi cancelada; que tenhamos na Câmara um banner explicando o papel do vereador; que sobre o transporte de pacientes de Fortaleza para Limoeiro, “fizemos pedido de ambulâncias para isso”; que o dinheiro á está na conta; que “tem gente que cobra que nós temos e comprar equipamentos”; que precisa de um carro de apoio para levar os pacientes que tiveram alta em Fortaleza para a casa de Apoio; que “vamos falar com o prefeito”; que “uma oposição fraca enfraquece o governo”; que “se o calçamento não está na medição certa, é nossa responsabilidade também”; o vereador Arimatéia fez aparte; o vereador Washington também fez um aparte; a vereadora Lívia disse que “precisamos trazer o Ítalo aqui para explicar o que está acontecendo”, como a ponte do Espinho; que os deputados botaram recursos em Limoeiro e ninguém sabe; que “liguei para o secretário para saber sobre a Hora do Trator”; que esta casa tem que se unir com impessoalidade para o bem do povo, pois somos bem pagos para fazer o nosso trabalho; que as pessoas estão cansadas de demagogia e da falta de competência de vários gestores anteriores; que uma lei da deputada Rachel Marques garante o parto humanizado em postos de saúde, consultórios médicos, clínicas, hospitais e em casa, com exames gratuitos; que estou



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

aguardando a verba de 200 mil reais para melhorar a vida das gestantes em Limoeiro do Norte, com atenção básica e periódica.

Depois ocupou a tribuna o vereador **Darlyson de Lima Mendes (Paxá)**, que agradeceu ao Luís Girão pelo ar condicionado para o PSF da Santa Maria; o vereador Chico Balthazar fez um aparte; o vereador Paxá continuou, dizendo que o Luís Girão sempre teve um trabalho silencioso; falou do problema do escoamento da rua Pio Nunes de Andrade, no Roçado; que é preciso a limpeza da Barragem das Pedrinhas para receber os turistas; que a estrada do Sítio Saquinho tem que ser terminada; que a luta pela iluminação e pelo calçamento é constante; que está alagando na Varginha, na Boa Fé, no Bom Nome e tenho que pedir para achar uma solução; que existe um programa do governo federal para financiar as casas que estão caindo; que outro problema da Boa Fé é a quadra, que está faltando iluminação, redes, bolas e limpeza; perguntou como ficou a reunião dos servidores sobre o repasse dos precatórios do Fundef; em aparte, o vereador Washington fez um esclarecimento; em seguida o vereador Valdir fez um aparte; o vereador Eliézer também fez um aparte; a seguir o vereador Chico Balthazar fez também um aparte; o vereador Washington fez outro esclarecimento em aparte; novamente o vereador Eliézer fez um aparte; o vereador Paxá concluiu agradecendo a todos.

A seguir ocupou a tribuna o vereador **Gladis de Lima Bandeira**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e ao público ouvinte; abordou o problema dos precatórios, que há quanto tempo o professor espera por isso e que foi conseguido contra o lobby dos prefeitos e que isso é lamentável; que espera que nem tudo esteja perdido; que “a Hora do Trator é preocupação de todos nós e eu sempre duvidei dessa contribuição do Estado”; o vereador Valdir fez um aparte; o vereador Gladis relatou a reunião na Secretaria de Saúde com os oradores da Pera Branca; que nem todos os PSFs estão com as equipes completas, após a saída dos médicos cubanos; que a Secretaria possa direcionar outros médicos para suprir essa lacuna; que lá debatemos o atendimento do dentista; que a associação está disposta a fazer uma parceria com o município; o vereador Chico Balthazar fez um aparte; o vereador Gladis disse que a Pedra Branca é mais central e atende a toda a Várzea do Cobra; que no Fundo de participação dos Municípios tivemos um ganho real de 9% de 2017 a 2019; que é preciso priorizar ações em benefício da comunidade; que o projeto Comares foi retificado; que na polêmica sobre a agência reguladora junto ao SAAE, temos que avaliar; que há o problema do pessoal que recebe alta em Fortaleza e não tem como voltar para Limoeiro; também o vereador Heraldo fez um aparte; o vereador Flauber fez também um aparte; e a vereadora Lívia complementou em um aparte; o vereador Gladis concluiu dizendo que a Casa de Apoio não está funcionando em final de semana.



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

---

Em seguida ocupou a tribuna a vereadora **José Lins Guerra, (Eliézer)** que iniciou cumprimentando a todos os presentes e ao público ouvinte; parabenizou a mesa diretora e disse que precisamos manter o Poder Legislativo á altura do que a população espera; tem que ter muita transparência, muita independência, não pode extrapolar; toda crítica aqui deve ser feita com respeito, se tiver muita briga quem perde é a população; o prefeito mandou um projeto de reformado IPTU para corrigir distorções e tem eu esclarecer para a população, não é justo ameaçar a população com cartórios por impostos atrasados; que o prefeito envie o Refis para esta Câmara e só enviar para cartório em última instância; que o Secretário de Finanças venha a esta Casa esclarecer sobre o Refis; o vereador Heraldo fez um aparte; o vereador Chico Balthazar também fez um aparte; a vereadora Livia fez outro aparte; o vereador Eliézer disse que aqui vivemos do agronegócio e ele está parado; o vereador Valdir fez um aparte; o vereador Eliézer lembrou que o Refis é recomendado pelo TCE, porque a dívida ativa do município só aumenta e tem gente que diz que pagou e não pagou.

Por fim falou o vereador **José Arimateia de Brito**, que iniciou cumprimentando a todos que acompanham a presente Sessão; em seguida abordou o problema do IPTU que á foi pago; parabenizou a TV Jaguar; disse que o calçamento com larguras diferentes é muito preocupante, a população está cobrando; projetos que eram para uma medida e agora é outra; a altura da parede do açude do Bixopá foi reforçada e levantada; o vereador Valdir fez um aparte; o vereador Heraldo também fez um aparte; o vereador Arimateia disse que o problema foi minimizado; que foi cobrada do governo do Estado a vinda do asfalto do Bixopá; que a ampliação da adutora do Bixopá e a energia elétrica também foram atendidas; a região das Danças e do Espinho agora tem água de qualidade; que é preciso trazer de volta o PSF da Pedra Branca; que há duas baixas na estrada do Espinho que alagam e prejudicam; o calçamento da cidade é bom, mas também precisa de saneamento e drenagem, com projetos para toda a cidade; nossos rios continuam entupidos de entulhos, mato e areia e as máquinas precisam fazer uma boa limpeza e um tapa buracos na Boa Fé; que as empresas que possam gerar empregos em Limoeiro cheguem logo.

Logo após passou-se para a **ORDEM DO DIA**, na qual a Sra. Presidente colocou em única discussão o **Projeto de Indicação 001/2019**, de 23 de Janeiro de 2019, de autoria do vereador Washington de Moura Lopes e subscrito por todos os vereadores, autorizando o Poder Público Municipal a firmar acordo extrajudicial com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Limoeiro do Norte para recebimento das diferenças do Valor Mínimo Anual por Aluno (VMAA) do Fundef, conforme previsto no art. 60, XII do ADCT-CF/1988. Sendo o mesmo debatido apenas pelos vereadores: Washington de Moura Lopes e Jose Lins

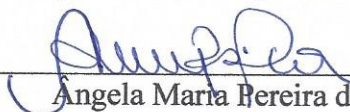


Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Guerra. Logo após, a Sra. Presidente colocou em única votação o referido Projeto de Indicação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes.

Em seguida passou-se para o **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA**, sendo que, por não haver mais nada a tratar, a Sra. Presidente declarou encerrada a Sessão e convidou todos os presentes a comparecerem à próxima Sessão. Para constar, lavrou-se a presente Ata que, após analisada pelos vereadores presentes, será por eles assinada.

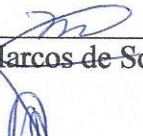
  
\_\_\_\_\_  
Angela Maria Pereira da Silva  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
José Gladis de Lima Bandeira

  
\_\_\_\_\_  
Washington de Moura Lopes

  
\_\_\_\_\_  
Flauber de Lima Honorato


  
\_\_\_\_\_  
Livia Meneses Maia

  
\_\_\_\_\_  
Carlos Marcos de Sousa Nunes

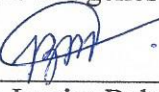
  
\_\_\_\_\_  
Heraldo de Holanda Guimarães

  
\_\_\_\_\_  
Darlyson de Lima Mendes

  
\_\_\_\_\_  
João Torres de Moura Filho

  
\_\_\_\_\_  
Francisco Diógenes Peixoto

  
\_\_\_\_\_  
José Arimateia de Brito

  
\_\_\_\_\_  
Francisco Jussier Baltazar Costa

  
\_\_\_\_\_  
José Lins Guerra

  
\_\_\_\_\_  
Geneziano de Sousa Martins

  
\_\_\_\_\_  
José Valdir da Silva